

***CSI Latina Arrendamento Mercantil
S.A.***

*Demonstrações Financeiras
Referentes ao Semestre e Exercício
Findos em 31 de dezembro de 2012 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
CSI Latina Arrendamento Mercantil S.A.
Barueri - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da CSI Latina Arrendamento Mercantil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A Companhia registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa nº 3. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, embora resultem na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto à não reclassificação mencionada no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CSI Latina Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

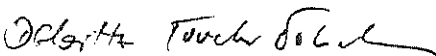
Conforme mencionado na nota explicativa nº16, em 31 de dezembro de 2012 a Companhia apresenta créditos tributários ativos no montante de R\$16.650 mil, substancialmente representados por prejuízos fiscais oriundos da exclusão dos ajustes de superveniência de depreciação na base de cálculo do imposto de renda, tendo sido constituída provisão para imposto de renda diferido (passivo) relativo ao referido ajuste no montante de R\$13.302. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.


Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício e semestre anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e ao semestre findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, ora rerepresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa nº 2, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 30 de abril de 2013, que continham ressalva quanto a não reclassificação das operações de arrendamento mercantil, conforme parágrafo “base para opinião com ressalva”.

São Paulo, 27 de junho de 2013


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

CSI LATINA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	PASSIVO	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
		(reclassificado)	(reclassificado)		(reclassificado)	(reclassificado)	(reclassificado)
CIRCULANTE	29.225	26.805	21.374	CIRCULANTE	178.901	185.145	152.596
DISPONIBILIDADES	13.962	3.207	2.685	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	118.171	140.869	104.142
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	959	1.061	-	Empréstimos no País	77.370	108.512	77.095
Instrumentos financeiros derivativos	959	1.061	-	Empréstimos no Exterior	40.801	32.357	27.047
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	9.377	16.378	12.471	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	207	24	4.167
Arrendamentos e Subarrendamentos a Receber - Setor Privado	112.131	118.022	95.236	Instrumentos financeiros derivativos	207	24	4.167
Adiant./Pais. para conta de arrendatária	6.516	10.849	11.731				
(-) Rendas a Apropriar do Arrendamento Mercantil	(108.870)	(111.918)	(94.471)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	60.523	44.252	44.287
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(408)	(575)	(125)	Fiscais e Previdenciárias	3.942	3.957	4.105
OUTROS CRÉDITOS	3.247	4.901	3.532	Diversas	56.581	40.295	40.182
Rendas a Receber	520	1.025	727				
Diversos	2.727	3.876	2.825				
OUTROS VALORES E BENS	1.679	1.258	2.666				
Bens não de Uso Próprio	1.638	1.207	2.630				
Despesas Antecipadas	41	51	36				
NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	299.439	278.159	234.932	NÃO CIRCULANTE	126.060	100.016	76.438
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-	-	-	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	108.023	93.304	66.163
Arrendamentos e Subarrendamentos a Receber - Setor Privado	124.922	104.915	86.638	Empréstimos no País	43.792	27.747	52.232
(-) Rendas a Apropriar do Arrendamento Mercantil	(124.922)	(104.915)	(86.638)	Empréstimos no Exterior	64.231	65.557	13.931
INSTRUMENTOS DERIVATIVOS	4.553	6.435	6.865	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	645	1.333
Instrumentos financeiros derivativos	4.553	6.435	6.865	Instrumentos financeiros derivativos	-	645	1.333
OUTROS CRÉDITOS	16.651	6.301	4.051	OUTRAS OBRIGAÇÕES	18.037	6.067	8.942
Diversos	16.651	6.301	4.051	Fiscais e Previdenciárias	13.302	6.067	8.942
PERMANENTE	278.235	265.423	224.016	Dívidas Subordinadas	4.735	-	-
Investimentos - Outros Investimentos	-	-	2	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	7.644	40	20
Imobilizado de Uso	685	745	289	Resultado de Exercícios Futuros	7.644	40	20
Outras Imobilizações de Uso	1.463	1.351	789				
(-) Depreciação Acumulada	(778)	(606)	(500)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.059	19.763	27.252
Imobilizado de Arrendamento	277.550	264.678	223.725	Capital Social - De Donatiliados no Exterior	14.648	13.731	13.731
Bens Arrendados	507.628	481.169	376.922	Reserva de Lucros	1.411	6.032	13.521
(-) Depreciação Acumulada	(283.287)	(240.101)	(165.452)	Lucros (Prejuízos) Acumulados	-	-	-
Superveniência de Depreciações	53.209	23.610	12.255				
TOTAL DO ATIVO	<u>328.664</u>	<u>304.964</u>	<u>256.306</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>328.664</u>	<u>304.964</u>	<u>256.306</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CSI LATINA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

	2o. semestre		
	2012	31/12/2012	31/12/2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	85.998	172.258	(reapresentado) 158.048
Operações de Arrendamento Mercantil	87.237	173.769	159.154
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (+/-)	(1.239)	(1.511)	(1.106)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(76.137)	(160.483)	(153.374)
Operações de Empréstimos e Repasses	(13.422)	(34.813)	(35.974)
Operações de Arrendamento Mercantil	(62.872)	(125.844)	(116.951)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	157	174	(449)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9.861	11.775	4.674
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(6.821)	(15.593)	(14.562)
Despesas de Pessoal	(5.546)	(10.766)	(10.084)
Outras Despesas Administrativas	(2.159)	(4.475)	(5.941)
Despesas Tributárias	(738)	(2.232)	(2.455)
Outras Receitas Operacionais	1.631	3.031	3.918
Outras Despesas Operacionais	(9)	(1.151)	-
RESULTADO OPERACIONAL	3.040	(3.819)	(9.888)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(2.667)	(3.836)	(2.516)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCRO	373	(7.655)	(12.404)
Provisão de IR e CSLL sobre Lucro Corrente	22	(81)	(210)
Provisão de IR e CSLL sobre Lucro Diferido	(189)	3.115	5.125
LUCRO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	206	(4.621)	(7.489)
Lucro (prejuízo) por ação (Em R\$ 1,00)	0,01	(0,32)	(0,55)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CSI LATINA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 E
 PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
 (Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros (Prejuízos)	Total
	Realizado	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Acumulados	
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2011 (reapresentado)	13.731	299	13.222	-	27.252
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(7.489)	(7.489)
Destinação de reservas:					
Absorção de prejuízos			(7.489)	7.489	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (reapresentado)	13.731	299	5.733	-	19.763
Aumento de Capital	917	-	-	-	917
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(4.621)	(4.621)
Destinação de reservas:					
Absorção de prejuízos			(4.621)	4.621	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	14.648	299	1.112	-	16.059
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 (reapresentado)	14.648	299	906	-	15.853
Lucro do Semestre	-	-	-	206	206
Destinação de lucros:					
Constituição de reservas de lucros			206	(206)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	14.648	299	1.112	-	16.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CSI LATINA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	2o. semestre 2012	Exercício	
		31/12/2012	31/12/2011 (reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre/Exercício	206	(4.621)	(7.489)
Ajustes que Não Afetam o Fluxo de Caixa	8.211	20.754	52.447
Depreciações e Amortizações	19.081	44.378	74.133
Insuficiência (Superveniência) de Depreciação	(11.951)	(29.599)	(11.355)
Imposto de Renda Diferido	189	(3.115)	(5.125)
Variação Cambial de Empréstimos	1.049	9.264	(5.655)
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(157)	(174)	449
Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre/Exercício Ajustado	8.417	16.133	44.958
Variação de Ativos e Obrigações	12.315	16.564	59.750
(Aumento)/Redução em Operação de Arrendamento Mercantil	8.906	7.176	(4.357)
Redução (Aumento) de Instrumentos Financeiros Derivativos	1.909	1.523	(5.460)
(Aumento) de Outros Créditos	(3.023)	(5.581)	1.526
(Aumento) de Outros Valores e Bens	1.931	(421)	1.408
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(11.126)	(17.243)	69.523
Aumento (Redução) em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias	3.653	7.220	(3.023)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações - Diversas	12.617	16.286	113
(Redução) em Resultado de Exercícios Futuros	(2.552)	7.604	20
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	20.731	32.696	104.708
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Arrendamento	(18.673)	(27.479)	(103.623)
Aquisição de Móveis e Equipamentos - Financeiro	(40.318)	(42.838)	(50.325)
Alienação de Móveis e Equipamentos - Financeiro	12.698	66.626	12.419
Aquisição de Móveis e Equipamentos - Operacional	(28.294)	(72.276)	(79.643)
Alienação de Móveis e Equipamentos - Operacional	37.241	21.009	13.926
Aquisição de Imobilizado de Uso	(100)	(114)	(563)
Instalações	(3)	(8)	(272)
Móveis e Equipamentos de Uso	-	(10)	(161)
Sistema de Processamento de Dados	(97)	(96)	(130)
Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimento	(18.773)	(27.593)	(104.186)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Divida Subordinada	137	4.735	-
Aumento de Capital	-	917	-
Caixa Líquido oriundo das (investido nas) Atividades de Financiamento	137	5.652	-
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.095	10.755	522
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	11.867	3.207	2.685
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	13.962	13.962	3.207

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.